



## CONSELHO MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE

## PASSO FUNDO RS

## ATA 05

Aos seis dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e quatro, reuniram-se os Conselheiros do Conselho Municipal do Meio Ambiente, em reunião ordinária para deliberar sobre as seguintes pautas: 1-Apresentação do Projeto 'ECOLAR' pelo biólogo Alexandre Giusti 2- Assuntos Gerais; Iniciou-se a reunião com a fala do biólogo Alexandre Giusti que trouxe aos conselheiros presentes, a Ecolar surgiu da ideia de criar um ambiente residencial sustentável, preservando o ecossistema e minimizando o impacto ambiental. Alexandre Giusti (Mirra Serra) explicou que as paredes da residência foram cuidadosamente construídas com mais de 20 mil garrafas de vidro alinhadas, no lugar dos convencionais tijolos. A estrutura base da casa é composta apenas por pontos de madeira, proporcionando uma abordagem inovadora à construção. O processo de construção teve início em fevereiro de 2018 e foi concluído em setembro do mesmo ano. A inspiração para o projeto surgiu durante o trabalho de conclusão de curso de Alexandre Vieira na faculdade de Biologia, refletindo seu desejo pessoal de viver em um ambiente que respeitasse o ecossistema e não prejudicasse o meio ambiente. Pretto informou que no ano de 2019, o espaço passa a contar com o biodigestor Homebiogas que, por meio do biodigestão de resíduos sólidos orgânicos por organismos vivos (bactérias anaeróbicas), produz biogás, composto principalmente de metano, e um resíduo líquido natural (biofertilizante) rico em matéria orgânica para a preparação do solo para o plantio, que o mesmo investiu no biodigestor por acreditar no projeto, e por entender que o equipamento é possível uma vez que teve seu uso comprovado em várias situações como foi caso de campos de refugiados, e que o referido equipamento é de baixo custo e fácil manutenção. Conselheiro Ademar Marques (GESP) parabenizou pelo projeto, e trouxe como forma de sugestão que a Escola Pública de Sustentabilidade possa usar de técnica de casa sustentável e que possa usar o Parque Arlindo Haas, para a instalação da mesma. Secretário Enilson Gonçalves (SMAM) parabenizou o trabalho, e salientou que o Ecolar não é somente um projeto mas uma concepção de vida, e nesta concepção de que forma o conselho pode contribuir nas ações e mudanças de comportamento de forma efetiva, cobrando políticas públicas e destinação de recursos dos mais diversos setores, para pensarmos outras formas de pensar o meio ambiente. Alexandre Giusti questionou como se dá a coleta containerizada, foi informando que a mesma é feita por caminhões separados, e que este material é destinado a usina onde é feito a triagem dos materiais pela cooperativa RECIBELA. Secretário Enilson salientou que há muito ainda a ser feito, mas que se faz necessário a participação de toda sociedade civil bem como do Conselho do Meio Ambiente para que possam ser pensadas políticas que executem o todo das questões ambientais e não mais de forma fragmentada. Nos assuntos gerais, o conselheiro Paulo Cornélio (GESP) encaminhou ofício para o Núcleo Diretor a fim de que o conselho busque maiores informações sobre o PA 2023/4403 que trata de permuta entre de área municipal próximo a RPPN Menino Deus, o mesmo será encaminhado para o núcleo a fim de buscar informações sobre referido processo. Não havendo mais nada a ser discutido, foi encerrada a presente reunião. Sandra Rodrigues – Vice-Presidente (CIMBALAGENS-ARIA) – Dana Santin (CIMBALAGENS-ARIA) – Enilson Silva Gonçalves (SMAM) – Aline Alvaro dos Santos (SMAM) – Alexandre Vieira (MiraSerra) – Katia Trevizan (IDEAU) -Neilon Ramos (Gabinete) -Felipe Manfroi (Assoc. Moradores Berthier) – Ademar Marques (Instituto Ambiental) – Maritânia Morgan (UPF) – Andre Lodea (UPF) – Paulo Fernando Cornélio (GESP) – Gilnei Fuchina (Assoc. Roselândia) – Ariane Oliveira (SEINOVA) – Felipe Dal Paz (SMADER) – Joseani M. Antunes (EMBRAPA) – Ana Cristina Curia (Be8) – Thobias Dal Ponte (3º BABM) – Carlos Eduardo P. Sander (REDE)